



Comercialização de farinha beneficia agricultores

Ao todo, 40 casas de farinha do Agreste vão trabalhar no beneficiamento do produto

Um dia para ficar na memória do pequeno agricultor do agreste de Alagoas. Na tarde do dia 25 de julho, a presidente Dilma Rousseff assinou, no município de Arapiraca, o Programa Estadual de Compra da Farinha Alagoana que faz parte do Plano Brasil Sem Miséria.

Depois de descer no aeroporto Zumbi dos Palmares a chefe da nação foi conhecer a fecularia da região onde foi apresentada a farinha produzida pelos pequenos agricultores da Cooperativa Agropecuária de Campo Grande (Cooperagro).

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Alagoas (Fetag-AL), Genivaldo Oliveira, também participou da agenda de visita da presidente Dilma a cidade de Arapiraca. “Estamos parabenizando a presidente pelo programa da agricultura familiar que vai beneficiar tantas famílias carentes que vivem no campo. Iniciativas como a criação do Programa Estadual de Compra da Farinha Alagoana, que faz parte do Plano Brasil Sem Miséria, é importante para nós que fazemos a agricultura”, declarou.



Dilma Rousseff foi a Arapiraca para o lançamento do Programa da Farinha no Plano Brasil Sem Miséria

Em Arapiraca, Dilma Rousseff foi recebida pelo presidente da Cooperagro, Evaldo Pereira, pelo presidente da

Cooperativa Pindorama, responsável pela logística e comercialização do novo produto, Klécio Santos e pelo

presidente da Câmara Setorial da Mandioca, Eloísio Junior.

A presidente chegou acompanhada do governador Teotonio Vilela Filho e de outros governadores do Nordeste. O novo convênio garante espaço do produto alagoano nas gôndolas dos grandes supermercados do Estado.

A inserção do primeiro produto alagoano no Programa Brasil Sem Miséria nos supermercados do Estado deve abrir portas para que outros produtos da agricultura familiar cheguem à casa dos alagoanos, a exemplo do açúcar da Cooperativa Pindorama que já conquistou mercado em boa parte do Nordeste.

Emocionado, o presidente da Cooperagro, Evaldo Pereira, declarou que a concretização desse projeto é a realização do sonho de mais de 500 famílias. “Todo agricultor familiar do Agreste deveria estar participando desse momento. Graças a presidente Dilma e ao governo estadual foi possível a realização desse sonho e saímos com a promessa que haverá uma continuidade nas ações de desenvolvimento do pequeno agricultor”, comemorou.

Maceió vai sediar o 14º Congresso Brasileiro da Mandioca

Maceió vai sediar o 14º Congresso Brasileiro da Mandioca e a 1ª Feira Brasileira da Mandioca. Os eventos serão realizados simultaneamente, no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, em Maceió, de 16 a 19 de novembro, através da Associação Brasileira dos Produtores de Amido de Mandioca (Abam) e da Sociedade Brasileira de Mandioca (SBM).

A realização da 1ª Feira da Mandioca junto ao Congresso Brasileiro da Mandioca une o conhecimento científico do congresso aos diversos segmentos da mandiocultura, aproximando o agricultor dos setores de desenvolvimento técnico, tais como a Embrapa, as Universidades e os órgãos governamentais e financeiros envolvidos com o segmento no Brasil.



Eloísio Junior, presidente do Congresso diz que o evento vai proporcionar o desenvolvimento da mandioca

De acordo com Eloísio Junior, presidente do Congresso, o evento vai proporcionar aos diversos segmentos socioeconômicos do País, o conhecimento de novas ferramentas e tecnologias para o desenvolvimento da mandioca e seus derivados.

“Vamos agregar valor às ativida-

des da cultura da mandioca nos Estados”, frisou.

Durante o congresso vão acontecer mesas redondas, conferências, painéis, apresentações de trabalhos técnicos e premiações.

Serão concedidos Prêmios de Honra ao Mérito Agrônomo, como reconhecimento às pessoas

que tenham prestado relevantes serviços ao setor mandioqueiro nacional.

Também serão apresentados trabalhos científicos nas áreas de agroecologia; agroenergia; biotecnologia; comercialização e mercado; fertilidade de solo e nutrição de plantas; fertirrigação; fisiologia da produção; tecnologia de pós-colheita; fitossanidade; irrigação; manejo cultural; melhoramento genético; processamento e agroindústria; propagação; mecanização agrícola e áreas afins.

Está sendo esperado um público formado por agricultores, cientistas, universitários, técnicos, engenheiros agrônomos, empresários e os segmentos envolvidos direta e indiretamente com a cultura da mandioca no Brasil.



Comitê agropecuário reforça ações contra aftosa

Dos 28 itens relacionados no relatório do Mapa, Alagoas foi regular em sete; os outros itens foram considerados negativos

Após receber oficialmente o relatório do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) contendo os dados da inspeção técnica do Ministério em Alagoas, os representantes do Comitê de Combate à Febre Aftosa, decidiram pela elaboração de um plano de ação de enfrentamento à doença para os próximos 90 dias.

O documento, subscrito pelo governador Teotonio Vilela Filho – foi entregue ao Ministério ainda no fim de agosto. Um auditor do Mapa foi designado a vir a Alagoas para acompanhar a execução do processo. O objetivo foi o de orientar o Comitê a montar o plano de ação. “Vamos trabalhar juntos. Os objetivos são os mesmos”, afirmou o representante do Mapa em Alagoas, João Batista.

Dos 28 itens relacionados no relatório do Mapa, Alagoas foi regular em sete. Nos outros, a avaliação pelos critérios do Mapa, é negativa.

O relatório do Mapa foi apresenta-



O governador Teotonio Vilela Filho declarou mais uma vez o seu compromisso com o setor

do aos integrantes do Comitê na reunião realizada na sede da Faeal, pelo superintendente federal da Agricultura, João Batista.

O Comitê é formado pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal); Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Secretaria de Estado

da Agricultura (Seagri), Associação dos Criadores de Alagoas (ACA) e Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas (Adeal).

“Não existem dificuldades neste processo. É só ter a decisão de fazer e fazer. O mais difícil nós já temos que é a Agência de Defesa e de Inspeção Agropecuária, além de um quadro de

funcionários. Temos condições de atender a todos os itens apontados pelo Mapa no relatório. O mais importante nós também contamos, que é o compromisso do governador Teotonio Vilela Filho”, declarou o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas Álvaro Almeida.

Lançamento da Expoagro 2011 reúne criadores alagoanos

O lançamento da Expoagro 2011 reuniu os principais criadores de Alagoas. O evento, que será realizado de 21 a 30 de outubro, no Parque da Pecuária em Maceió, trará animais de diversas regiões do País, atraiu grandes nomes da agropecuária alagoana que participarão da exposição, dos julgamentos e dos leilões que ocorrerão nesse período.

A Expoagro conta com o apoio da Secretaria de Estado de Agricultura e do Desenvolvimento Agrário (Seagri), da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Alagoas (Senar/AR/AL) e tem parceria com a Organização Arnon de Mello (OAM). “Temos tudo para ajudar a muitos alagoanos. Os indicadores sociais do Estado não são promissores. Esse evento gera emprego e renda, melhorando a vida de muita gente. Ao

longo dessa parceria de seis anos nós trabalhamos para que a Expoagro não seja apenas uma festa, mas que cumpra um papel social”, explanou Luiz Amorim, diretor executivo da OAM.

Os criadores estão animados com a exposição, conhecida pelas boas oportunidades de negócios. “Esse é um evento de grande importância para o meio rural. Estamos otimistas, pois essa é uma ótima oportunidade de negócios, que estimula o produtor a permanecer no campo”, disse Álvaro Almeida, presidente da Faeal.

A atividade agropecuária movimentada grande parte da economia do Estado, seja através dos grandes produtores ou dos agricultores familiares. Pelo menos 200 expositores e 2.500 animais devem participar das atividades do evento. “Muitos eventos paralelos à Expoagro virão para agregar valor ao evento, como o Congresso do Leite, que será realizado pela primeira vez no Nordeste. Terá uma fazendinha



Luiz Amorim e Domício Silva fizeram o lançamento oficial da Expoagro 2011

para as crianças, palestras e julgamentos, o que atrai um público ainda maior”, afirmou Domício Silva, presidente da Associação dos Criadores.

Ao todo, 11 leilões, envolvendo diversos tipos de animais, movimentarão o evento. O Leilão Nelore Positivo, o Nelore União, Nelocampo e os dois leilões dos Irmãos Barros Correia trarão bovinos da raça Nelore. O Guzerá leva o nome da raça

que será apresentada. Os ovinos ficarão por conta do Leilão Alagoas Produção. Os jumentos também marcarão presença na Expoagro com o Leilão Muere e Jumentos Pêga de Alagoas; já o gado de leite estará no Leilão + Leite. Os cavalos Quarto de Milha são o destaque do Leilão Alagoas Top Vaquejada e o Mangalarga Marchador no Leilão Haras Alcatéia Virtual.